

BLOGS |**Cabral e o caminho das águas**

Liana John - 19/12/2014 às 11:04



“Não descobri o Brasil, mas descobri alfaces!”

... assim que o mineiro de Diamantina, Antonio Cabral Ramos, abre o portão e o sorriso para receber nossa visita. Hoje com 62 anos, ele conta que se instalou na região de Campinas, São Paulo, há 42 anos. De início, arrumou um trabalho como escrevente de cartório. Mas o escritório não era para ele. Seu negócio sempre foi a lavoura. “A agricultura estava na pele”, costuma dizer. Em seus 37 hectares no bairro de Monte Belo, ele cultiva há 30 anos a mesma terra, mantendo a produtividade com atenção e inovação. E fé, sobretudo em Santo Antonio, de quem empresta o nome e a quem dedicou uma capelinha junto à moradia da família.

Desde o início, Cabral optou pelas hortaliças, em especial, alfaces. Tem uma nascente na propriedade de 37 hectares e, com a devida outorga de uso, bombeia a água morro acima e estoca em caixas d’água, para depois irrigar os canteiros com a ajuda da gravidade.

Lá atrás, o mercado de Campinas não era bom, então ele colhia suas verduras de madrugada para sair às 5 da manhã rumo a Ribeirão Preto, a 220 km, onde obtinha preços melhores. Agora já não precisa viajar tanto, mas acordar de madrugada ainda é sua rotina. “Produtor de hortaliças precisa mudar, se atualizar, senão não consegue se sustentar”, afirma. De fato, a margem de lucro é pequena, a dependência do clima é grande e o mercado flutua muito. Quem não se mantém atento fica para trás.

Assim, quando surgiu uma oportunidade, Cabral fez um curso de hidroponia e aos poucos montou suas estufas. Hoje mantém as plantações na terra, no alto do morro, onde a exposição ao sol é melhor, e lida com as estufas de hidroponia no meio, com mais um campo morro abaixo, para verduras menos exigentes e para a plantação de banana, que está começando. As instalações são projetos pessoais, feitas aos poucos, com um cantinho para sentar, uma visada para a matinha lá embaixo, detalhes de quem vive ali de fato, com gosto pelo que faz.

Depois de instalar a hidroponia, em 2002 foi a vez da rotação de culturas e da adubação verde: “para melhorar essa terra já cansada e recuperar a produtividade do começo, dos primeiros anos”, argumenta. O enraizamento melhorou, a erosão diminuiu. Então Cabral passou a usar produtos biológicos, distribuindo-os por infiltração, com o trator. “... para melhorar as qualidades das plantas, para diminuir o problema de Fusarium (um fungo que ataca muitas culturas)”, explica o produtor. “Porque os biológicos são retirados da natureza, desenvolvidos em laboratório e, em seguida, aplicados. Para continuar produzindo alface

com bastante qualidade”.

Em 2012, preocupado com sua dependência em relação à água da nascente e de olho na economia de energia, Antonio Cabral tomou coragem e um empréstimo no Banco do Brasil e mudou todo o sistema de irrigação. Instalou canos para captar água de chuva no telhado do barracão, onde são lavadas as verduras, e nas áreas cimentadas perto das estufas de hidroponia. Canalizou até os ralos do chão do barracão, para reutilizar a água de lavagem das verduras. Construiu um reservatório para estocar essa água. Trocou o motor de 40 HP por um de 7,5 HP, com grande economia de energia. E substituiu os antigos aspersores de irrigação por microaspersores, reduzindo o desperdício.

Quando tudo ficou pronto veio a crise da água de 2014. Parece que Cabral pressentiu a aproximação da seca. Não deu tempo de encher o reservatório com água de chuva, então ainda não foi possível trocar a distribuição dos produtos biológicos feita pelo trator para o novo sistema de irrigação. Mas o novo caminho das águas já está funcionando, com o reuso da lavagem e o reaproveitamento da água da hidroponia no campo localizado morro abaixo, além dos microaspersores. O resultado é a manutenção da produtividade e da qualidade dos produtos, apesar da forte seca.

“Tenho clientes fieis há 25 anos, pessoas que chegam no mercado e não compram se o vendedor colocar outra verdura”, conta Antonio Cabral, enquanto colhe um pé de alface de encher os braços. ... para se orgulhar mesmo: as folhas exibem um vigor bem difícil de encontrar em outro lugar. E, conforme aprendemos, ainda embutem economia de energia e racionalização no uso da água!



1. Há 30 anos, Antonio Cabral produz alfaces em Monte Belo, com Campinas em seu horizonte.



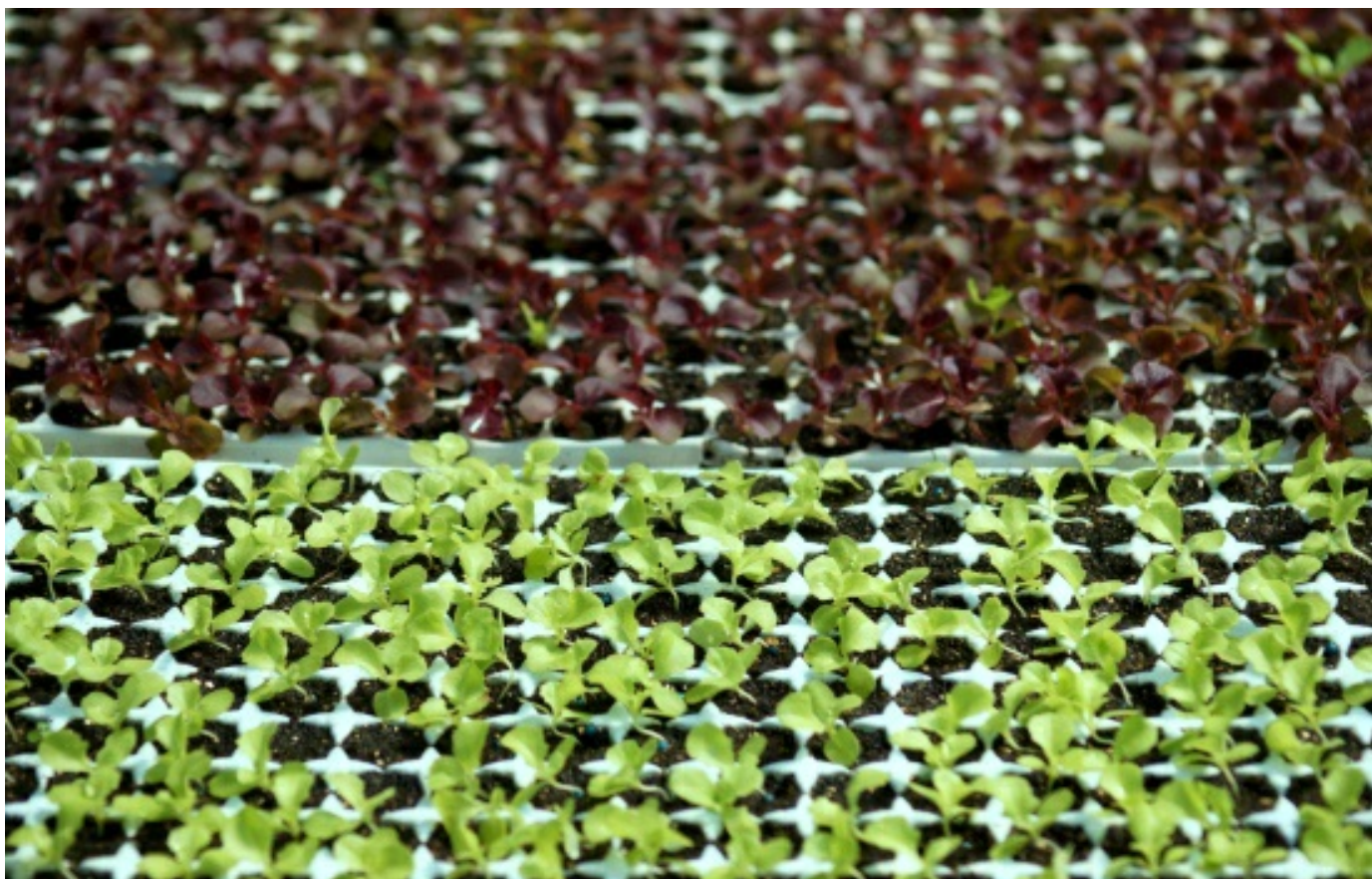
2. Como que adivinhando a seca de 2014, Cabral investiu pesado em um sistema de captação e reuso de água de chuva, apostando na autonomia e economia em seu sistema de irrigação.



3. A água de chuva captada no telhado dos barracões e nas áreas cimentadas é armazenada, filtrada e segue para as estufas de hidroponia e produção de mudas.



4. As mudas crescem em tubetes quadrados, para que a alface não tombe quando transplantada nos anais de hidroponia.



5. As seis variedades de alface são o carro-chefe da produção e ajudaram Antonio Cabral a criar os filhos.



6. A rúcula hidropônica é mais fácil de colher e alcança bom preço no mercado.



7. Depois de irrigar a salsa e outras verduras hidropônicas, a água com nutrientes ainda segue por gravidade para irrigar mais um campo, maximizando o aproveitamento dos insumos.



8. Rotação de culturas e nutrientes biológicos adicionados à água de irrigação garantem uma lavoura com menos erosão e menos químicos.



9. Com inovação e atenção constante, Antonio Cabral garante produtividade e hortaliças de melhor qualidade.



10. As hortaliças recém-colhidas são lavadas no barracão e seguem para o mercado fresquinhas.



11. Os poucos funcionários trabalham na lavagem das verduras e na embalagem para transporte até o mercado.



12. Até mesmo a água de lavagem do chão do barracão é recolhida aos tanques de armazenagem e depois de depurada e tratada, volta a irrigar as verduras.



13. A caminhonete fechada evita que a poeira da estrada e o sol direto estraguem todos os cuidados anteriores com as hortaliças.



14. De sua capelinha, Santo Antonio olha por todos que por ali trabalham.

Fotos: Liana John

Assista ao vídeo "Água para alfaces" 5:28 com minutos de duração

[ver este post](#)

[comente](#)

Comentários

20/12/2014 às 10:13

Adinan - dig:

Sou morador de Campinas e sei o quanto a população desperdiça água, infelizmente. Parabéns ao Cabral!! Um exemplo de que é possível utilizar nossos recursos hídricos de forma mais racional e sem afetar o meio ambiente, mesmo numa região castigada pela estiagem.

20/12/2014 às 10:28

Neuza Palaro - dig:

Esse é um verdadeiro produtor rural e não "explorador rural". Parabéns a ele pelo bom e saudável aproveitamento do solo, da água, e principalmente pela conservação do solo. Inteligente e cuidadoso como é poderia estudar aquele tipo de produção do Sr Lá da China que faz uso de lâmpadas de LED e também um sistema que usa um mínimo de água. A produção dele acho que iria aumentar muitas vezes. Com alguns produtores assim não haveria fome no mundo. Esse merece um título de "HONRA AO MÉRITO" com louvor.

10/02/2015 às 17:26

Jose Francisco Graciola - dig:

Parabéns ao Cabral pela extrema competência em seu ofício que serve de espelho a todos os brasileiros como noção de trabalho e cidadania.

08/03/2015 às 21:24

Isael - dig:

Conheço o sr Antonio Cabral e seu sítio.

A luta, inovação, empreendedorismo sempre foram sua marca.

Ele já falava de sustentabilidade muito antes dessa "moda/necessidade" atual. Quem vai no sítio até se espanta com o que ele conseguiu fazer lá. Terreno íngreme que com o trabalho foi transformado num local muito acolhedor.

Parabéns Antonio Cabral! O senhor é exemplo para muitos!

11/03/2015 às 18:14

Ricardo Lima Rosa - dig:

O conheço pessoalmente!

Sei de sua garra e luta em favor do reconhecimento, tanto em relação ao aspecto financeiro quanto na valorização profissional do homem do campo, que além de todos os percalços inerentes a sua profissão (variações climáticas extremas, preços altíssimos de defensivos agrícolas, transportes e fretes, etc, etc e etc...) e principalmente lutar contra um governo espúrio.

Parabéns sr. Cabral.

24/03/2015 às 09:42

Isac Cruz Vieira - dig:

Sou vizinho do Sr. Cabral, tive o prazer de conhece-lo recentemente e sei das ações sustentáveis, não só da água mais outras diversas, podemos dizer que ele é um brasileiro exemplar, um homem de família e também patrão generoso.

Tudo isso muito perto de um grande centro, é a roça urbana.

Parabéns Sr. Cabral.

16/04/2015 às 18:28

salomão hossri - dig:

Parabéns Cabral muito bonito. Você e sua equipe estão de parabéns.

06/06/2015 às 11:18

Paulo Cesar Moreno - dig:

Parabéns Cabral! Exemplo de produtor rural.

Referência na produção de hortaliças de maneira sustentável.

Uso do solo e água adequado e não exploração.

Sem falar da simpatia da família do cafezinho e bolo.

Deixe aqui seu comentário:

Preencha os campos abaixo para comentar, solicitar ou acrescentar informações. Participe!

Seu nome:

Seu e-mail:

Enviar

AgriSustenta

É possível cultivar e conservar? Produzir ambientes saudios além de alimentos saudáveis? Cuidar dos custos e também do solo e da água? Dá para reduzir poluentes no meio rural? É viável transformar resíduos de colheitas em produtos? Efluentes de chiqueiros em energia? As atividades agropecuárias podem ser sustentáveis? Acreditamos na resposta SIM para todas essas perguntas. E, por isso, abrimos este espaço aos exemplos de agricultores/criadores e à opinião de especialistas. Queremos reunir boas ideias e boas informações para conectar **AGRICULTURA** e **SUSTENTABILIDADE**. Esperamos estimular os produtores a



multiplicar as melhores experiências no campo. E pretendemos inspirar os consumidores a endossar essas práticas na cidade, por meio de suas opções de compra. AgriSustenta é um blog produzido pela equipe do **Planeta Sustentável** com curadoria da jornalista ambiental **LIANA JOHN**.

Arquivos de posts

2014 | **2015**

JUNHO 2015 - (1)
MAIO 2015 - (2)
ABRIL 2015 - (1)
MARÇO 2015 - (1)

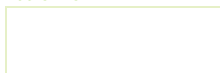
Nuvm de tags

-**floresta** adubação verde agenda 21 **agricultura** agricultura familiar agricultura orgânica **agrisustenta** agroecologia agronegócio alimentos ambiental baixo carbono biodigestor biodigestores biodiversidade biogás campo captação de água de chuva certificação do café chorume do curral conservação conservação ambiental conservação do solo crédito rural código florestal diversidade esalq fertirrigação flutuações climáticas futuro gado leiteiro **livro eletrônico** manejo integrado de pragas matas ciliares **mudanças climáticas** produção produção agrícola Programa ABC práticas agrícolas sustentáveis **recuperação** redução de emissões reforestamento rio92 **segurança alimentar** solo suinocultura **sustentabilidade** sustentável tropical água

Outros Blogs

- | | | |
|--|--|---|
| A HUMANIDADE CONTRA AS CORDAS | BICHOS DO PANTANAL | BIODIVERSA |
| BLOG DO CLIMA | BIOGÁS: A ENERGIA INVISÍVEL | BLOG DA REDAÇÃO |
| MUITO ALÉM DA ECONOMIA VERDE | CORPORAÇÃO 2020 | GAIATOS E GAIANOS |
| PARCEIROS DO PLANETA | NA GARUPA | O DIVERGENTE POSITIVO |
| PLANETA ÁGUA | PLANETA URGENTE | PLANETA EM AÇÃO |
| SEMANA ABRIL DE JORNALISMO AMBIENTAL | PROSPERIDADE SEM CRESCIMENTO | QUANDO NEGÓCIOS NÃO SÃO APENAS NEGÓCIOS |
| | SUSTENTÁVEL NA PRÁTICA | URBANIDADES |

Patroínio



Siga o Planeta

